

“Portugal debaixo de água” – Depressão Cláudia deixa rasto de destruição e caos nas ruas!”

written by Alexandra Serra | 16 de Novembro, 2025



Entre inundações, quedas de árvores, colapsos de estruturas e deslizamentos de terra, os serviços de emergência estiveram em alerta máximo. Só entre quarta-feira e domingo, contabilizaram-se 2.148 inundações, 731 quedas de árvores, e 335 colapsos estruturais. Em Albufeira, um tornado provocou a morte de uma mulher e feriu 29 pessoas, deixando um parque de diversões completamente destruído.



Foto de A.S.

Regiões mais afetadas

- Península de Setúbal: com **647 ocorrências**, incluindo alagamentos e cortes de estrada.
- Área Metropolitana do Porto: registou **423 incidentes**, com destaque para a Avenida Gustavo Eiffel, encerrada devido à forte precipitação.
- Algarve: sofreu **586 situações**, incluindo o colapso de infraestruturas e inundações em Faro.
- Lisboa e Santarém também enfrentaram sérios problemas, com **milhares de pessoas sem eletricidade**.



Foto de A.S.

Vidas em risco e prejuízos avultados

Além dos danos materiais, a depressão Cláudia provocou três

mortes confirmadas e deixou mais de 30 pessoas desalojadas. Em Fernão Ferro, dois idosos perderam a vida quando a sua casa foi inundada. Os bombeiros realizaram 11 salvamentos aquáticos e 14 terrestres, numa corrida contra o tempo para proteger vidas.



Foto de A.S.

“Temos uma imagem de país de papel”

A frase de um comentador político resume o sentimento

nacional: ***“Com dois dias de chuva, desfaz-se tudo”***. A fragilidade das infraestruturas e a falta de preparação para eventos extremos voltam a estar sob escrutínio.